



# HEROÍNAS DA INDEPENDÊNCIA DA BAHIA - 2 DE JULHO

GUERREIRAS DA INDEPENDÊNCIA  
Salve, Salve, Ó 2 de Julho  
1822 2015



<https://www.correio24horas.com.br/noticia/nid/telma-alvarenga-desfile-do-2-de-julho-vai-homenagear-mulheres-este-ano/>

# INTRODUÇÃO

A transferência da corte portuguesa para o Brasil em 1808 impulsionou uma série de transformações que culminariam no processo de independência da colônia em relação à metrópole portuguesa logo após o retorno do monarca Dom João VI para Portugal em 1821.

---

No entanto, o processo de independência do Brasil não ocorreu de forma pacífica e pautada na diplomacia em todo território tal como a passagem histórica é frequentemente retratada pelo senso comum. O Nordeste permaneceu lutando para expulsar as tropas fiéis à coroa portuguesa, até que no dia 2 de julho de 1823 a resistência é vencida em solo baiano.

---

Até hoje a Independência do Brasil é comemorada no dia 2 de julho na Bahia com uma série de festividades e homenagens àqueles que, para o povo baiano, são os verdadeiros heróis e heroínas responsáveis pela concretização da nossa independência.

---

# MARIA FELIPA



**Maria Felipa, nascida em Itaparica, atuou na guerra de independência como enfermeira, informante e liderou um grupo de outras 40 mulheres contra soldados portugueses. A história conta que elas seduziram vigias da esquadra de embarcações que invadiriam Itaparica e deram-lhes uma surra de galhos de cansação (uma planta que provoca sensação de queimadura na pele), os renderam e atearam fogo nas embarcações, enfraquecendo as tropas e pretensões portuguesas de invadir Itaparica.**

<https://revistaraca.com.br/a-historia-de-maria-felipa/>

# MARIA QUITÉRIA



**Maria Quitéria é considerada a maior heroína das lutas pela independência baiana. Ela entra no exército, escondida do seu pai e com vestes consideradas masculinas, para lutar contra as tropas que resistem em reconhecer D. Pedro como imperador. Quando o major José Antônio da Silva Castro descobre que se tratava de uma mulher ele não permite que ela seja desligada da tropa dada a sua disciplina militar e habilidade com as armas. Ela atuou em importantes batalhas e foi reformada com soldo de alferes e passou a ser reverenciada como heroína dada sua coragem e bravura.**

[https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/e/ed/Domenico\\_Failutti\\_-\\_Maria\\_Quit%C3%A9ria.jpg](https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/e/ed/Domenico_Failutti_-_Maria_Quit%C3%A9ria.jpg)

# JOANA ANGÉLICA



**A abadessa Joana Angélica tornou-se a primeira mártir da luta contra o exército português. Ela resiste ao violento ataque dos soldados portugueses ao Convento Nossa Senhora da Conceição da Lapa, em Salvador no ano de 1822, vindo a falecer pouco depois de ter seu peito atingido pelas baionetas dos soldados lusitanos.**

<https://www.recantodasletras.com.br/biografias/5175053>

# QUESTÕES PARA PENSAR

Muitos estudiosos atribuem a falta de engajamento político ao fato de o povo brasileiro não ter um histórico de participação política desde o nascimento do Brasil independente que, na maior parte do território nacional, não vivenciou lutas e participação popular neste processo.

---

Poderíamos atribuir à peculiaridade do processo de emancipação política da emancipação da Bahia, com lutas e participação popular, ao fato de o povo nordestino apresentar forte engajamento político e os alunos grandes destaques nas olimpíadas científicas e de história?

---

De que forma o conhecimento sobre a história da independência da Bahia rompe com os estereótipos de uma independência pacífica e sem lutas?